

Ata

**ATA DA 6.^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA DE
PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS-EPAMIG**

Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, reuniu-se, em caráter híbrido, o Conselho de Administração da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG). Os trabalhos ocorreram presencialmente na Sede da Empresa, contando com a participação remota do Presidente do Conselho, Professor Nairam Félix de Barros, que justificou sua ausência física por motivos de saúde. Registraram-se, outrossim, as participações por videoconferência do Conselheiro Otávio Maia e da Diretora-Presidente da EPAMIG, em virtude de viagem institucional. A reunião teve como objetivo a deliberação das seguintes pautas: **1. Informes da Diretoria-Executiva; 2. Balanços das atividades de pesquisa no ano de 2025; 3. Informativo da Gestão Financeira e Orçamentária de 2025 e Projeções e Perspectivas para 2026; 4. Apresentação do Monitoramento do Programa de Integridade da EPAMIG em 2025; 5. Aprovação do Relatório Anual das Atividades Auditoria Interna 2025 e do Plano Anual de Controle Interno Exercício 2026; 6. Aprovação do Plano de Negócios EPAMIG 2026 e a Estratégia de Longo Prazo; 7. Informes gerais e demais assuntos de interesse da Empresa.** Compareceram presencialmente os membros efetivos Afonso Maria Rocha, Maria Laura Marinho Vidigal, Silvana Maria Novais Ferreira Ribeiro e Gladyston Rodrigues Carvalho. Participaram, ainda, como convidados: Dra. Nilda de Fátima Ferreira Soares, Diretora-Presidente (na modalidade remota), Dr. Leonardo Brumano Kalil, Diretor de Administração e Finanças e Dr. Trazilbo José de Paula Júnior, Diretor de Pesquisa e Inovação. A reunião foi secretariada pelo Sr. Thales Santos Terra, Chefe de Gabinete da Presidência e Secretário-Executivo do Colegiado. Sob a anuência do Presidente do Conselho, os trabalhos foram conduzidos pela Conselheira Silvana Novais, que declarou aberta a sessão, ressaltando tratar-se da última reunião ordinária do exercício de 2025. Passou-se, então, para o primeiro item da pauta: **1. Informes da Diretoria-Executiva.** Nilda Soares apresentou um balanço das conquistas do ano, a saber: a) imunidade tributária: consolidada em 2025 e, segundo a Diretora-Presidente, garantirá maior fôlego financeiro à instituição; b) planejamento estratégico. Ressaltou-se o esforço de detalhamento das demandas de pesquisa para induzir áreas específicas em vez de editais genéricos; c) concurso público: confirmada a autorização para o preenchimento de duzentas e cinquenta e sete vagas. O processo tramitou recentemente pela Advocacia Geral do Estado (AGE), que impôs limitações devido ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) e que ainda estão em fase interna de análise na Empresa. De acordo com Nilda Soares, a meta é preencher vacâncias sem criar novos cargos, mantendo os profissionais de "Recrutamento Amplo" (RAs) devido ao alto déficit de pessoal; d) centros de excelência: foi anunciada a criação de centros em parceria com a FAPEMIG nas áreas de Café (Lavras), Leite (ILCT) e Vinho (Caldas); e) difusão de tecnologia: anunciou-se o lançamento de edital específico em dezembro para publicações, cartilhas e eventos técnicos. Dando continuidade à pauta, o Diretor de Pesquisa e Inovação apresentou o item **2. Balanços das atividades de pesquisa no ano de 2025.** Trazilbo de Paula discorreu sobre as Diretrizes Estratégicas da Pesquisa apresentando o detalhamento operacional do planejamento estratégico iniciado em abril de 2025, informando a definição de oito Objetivos Estratégicos, com ênfase em Agricultura de Precisão, Bioeconomia, Sustentabilidade e Segurança Alimentar. No que tange à Reestruturação de Programas, ressaltou-se que a EPAMIG passará a contar com quatorze programas oficiais, destacando-se a criação dos programas de 'Cachaça' e 'Agropecuária de Precisão'. Quanto à Pesquisa Aplicada, Trazilbo de Paula informou sobre a adoção da diretriz baseada na escala TRL (*Technology Readiness Level*), visando priorizar o desenvolvimento de soluções em ambiente real e práticas de inovação aberta. Por fim, abordou-se a Integração Institucional, mencionando-se a determinação para a inclusão de técnicos da EMATER e do

IMA nos projetos de pesquisa da EPAMIG, estratégia que visa conferir maior celeridade e eficiência à transferência e adoção de tecnologias no campo. Logo após, o Diretor de Administração e Finanças apresentou o item **3 . Informativo da Gestão Financeira e Orçamentária de 2025 e Projeções e Perspectivas para 2026**. Quanto ao Desempenho de Receitas Próprias (Exercício 2025), Leonardo Kalil disse que a EPAMIG demonstrou alta eficiência na geração de recursos, atingindo noventa por cento da meta anual antes do fechamento de dezembro. Ainda de acordo com o Diretor, o destaque estratégico do ano foi a expansão do mercado institucional. Órgãos como a Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), a Defensoria Pública e o Tribunal de Contas de Minas Gerais (TJMG) apresentaram alta demanda para aquisição do café produzido pela EPAMIG, via receita intraorçamentária. No quesito Investimentos e Infraestrutura (Recursos do Ativo), a alienação de bens (leilões e vendas como a da Fazenda de Acauã) gerou um montante de R\$ 5,52 milhões, totalmente vinculados à modernização das unidades, conforme destacado por Leonardo Kalil: status de execução: R\$ 2,2 mi - projetos já em execução física; R\$ 2,2 mi - em fase final de licitação; R\$ 1,1 mi - saldo para novos investimentos em 2026. O Diretor ainda destacou as principais entregas realizadas em 2025: sala de ordenha da Fazenda em Felixlândia (R\$ 800 mil), laboratórios em Maria da Fé (R\$ 1,09 Mi) e reformas estruturais no Norte de Minas e Caldas. Além disso, Kalil apresentou a projeção orçamentária para o exercício de 2026, salientando que o montante aprovado ratifica o processo de expansão institucional e a crescente eficiência na captação de fomento à pesquisa. O orçamento global foi estimado em R\$ 180 milhões. No que tange à composição das despesas, informou que a rubrica de Pessoal totalizará R\$ 115 milhões, registrando um acréscimo de R\$ 6 milhões frente ao exercício anterior. Quanto ao portfólio de projetos de pesquisa (FAPEMIG e demais fontes), reportou uma carteira de R\$ 151 milhões, englobando projetos plurianuais. Por fim, destacou o aporte de R\$ 12 milhões para a área de Educação (ITAP/ILCT), voltado à aquisição de equipamentos de alta tecnologia e aeronaves remotamente pilotadas (drones). Finalizando sua exposição, o Diretor de Administração e Finanças apresentou os indicadores de eficiência administrativa, destacando: a) execução do PAC: atingimento de 100%, ressaltando que a EPAMIG figurou como a única empresa do setor no Brasil a executar integralmente os recursos em 2025; b) despesas de capital: expectativa de fechamento próxima à integralidade, com R\$ 14 milhões aportados em obras e equipamentos; e c) receita de eventos: previsão de arrecadação de R\$ 2,2 milhões com a realização da feira Minas Láctea 2026. Passando-se aos itens 4 e 5 da pauta — relativos ao **Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna 2025** e ao **Plano Anual de Auditoria Interna 2026**, a Chefe da Auditoria Interna procedeu à exposição detalhada de ambos os documentos, os quais foram submetidos à apreciação deste Conselho para fins de aprovação. Adriana Caiafa, apresentou o relatório de monitoramento do Plano de Integridade, gerido por meio do sistema da Controladoria-Geral do Estado (CGE). Informou que o plano para o exercício de 2025 é composto por 21 ações, das quais nove ações encontram-se concluídas, com execução integral dentro do cronograma estabelecido e doze ações estão em andamento, com previsão de encerramento para o exercício de 2026 ou em fase de prorrogação formalmente justificada perante a Comissão de Integridade. Como destaque, citou-se o desenvolvimento da Política de Gestão de Riscos, realizada via consultoria em parceria com a Controladoria Geral do Estado (CGE). O cronograma prevê a realização de reuniões metodológicas ao longo do segundo semestre de 2025, com entrega final programada para o primeiro semestre de 2026. A Conselheira Laura Vidigal ressaltou a relevância da periodicidade destas atualizações ao Colegiado e solicitou que, na próxima reunião, o sistema de monitoramento seja detalhado com ênfase em indicadores de Governança Ambiental, Social e Corporativa (ESG). Com relação à Transparéncia e Portal de Obras, Adriana Caiafa informou que a Auditoria Interna apresentou o novo Portal de Obras Públicas, projeto transversal desenvolvido em colaboração com as áreas de Engenharia e Tecnologia da Informação. A ferramenta substitui os relatórios estáticos em formato PDF por uma plataforma interativa, permitindo o acompanhamento de obras em execução e concluídas (recorte temporal de 2019 a 2025), documentação contratual, boletins de medição e notas fiscais, bem como relatórios financeiros segregados por unidade e fonte de recurso. Adicionalmente, foi reportada a criação de um vídeo institucional sobre o Código de Conduta, produzido com

suporte de inteligência artificial, destinado aos processos de integração e treinamento de colaboradores. Sobre a conformidade em processos licitatórios e Auditoria Independente, Adriana Caiafa comunicou que, em estrita observância às normas internacionais de auditoria e visando preservar a independência e a objetividade da unidade, a Auditoria Interna cessará a realização de conformidade prévia (visto em editais e processos de aquisição) a partir de janeiro de 2026. Esclareceu que o monitoramento dos processos persistirá via Sistema Eletrônico de Informações (SEI), contudo, sem a emissão de notas técnicas prévias, evitando-se o fenômeno da "cogestão" que poderia comprometer futuras auditorias de objeto. Nesse sentido, a Conselheira Laura Vidigal externou preocupação quanto à supressão deste controle, qualificando a medida como temerária para a segurança jurídica dos ordenadores de despesa. Argumentou que o parecer jurídico não supre a análise técnica de conformidade da auditoria e que o vultoso volume de recursos geridos pela EPAMIG assemelha-se ao de autarquias de grande porte. Propôs, como alternativa, a contratação de auditoria externa ou o estabelecimento de um piso de materialidade (ex: processos acima de R\$ 1 milhão), garantindo que certames de alta relevância financeira permaneçam sob crivo de controle. Diante disso, **Conselho deliberou pela aprovação do relatório de 2025, com a ponderação e recomendação de que a Diretoria Executiva e a Auditoria Interna deverão realizar consulta formal à Controladoria Geral do Estado (CGE) e promover um benchmarking com outras empresas estatais de perfil similar. O tema deverá ser pautado na próxima reunião para a definição de critérios de amostragem ou filtros de relevância que assegurem a integridade dos processos licitatórios para o exercício de 2026 e análise da Auditoria.** A Chefe da Assessoria de Governança e Estratégia, Luciana Junqueira, procedeu à apresentação do **Plano de Negócios 2026 e da Estratégia de Longo Prazo da EPAMIG**. Inicialmente, pontuou que a elaboração do documento cumpre o rito estabelecido pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) e pelo Estatuto Social da Empresa, exigindo aprovação anual deste colegiado antes do encerramento do exercício. Destacou que o plano consolida as entregas institucionais, em estrita consonância com o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) e as diretrizes das instâncias de controle. De acordo com Luciana Junqueira, a estruturação do documento baseou-se em análises de cenário para identificação de riscos e oportunidades, com foco no fortalecimento das atividades finalísticas. Ressaltou a adoção da metodologia SMART (*Specific, Measurable, Achievable, Relevant, Time-bound*) para o estabelecimento de metas, garantindo que os compromissos pactuados sejam específicos, mensuráveis, atingíveis, relevantes e temporais. Relatou, ainda, a vinculação de oitenta e seis tecnologias previstas para 2026 aos oito objetivos estratégicos da Empresa. Luciana explicou que a nova modelagem permite que cada projeto de pesquisa esteja diretamente ligado ao mapa estratégico, facilitando a mensuração de impactos financeiros e a geração de valor. No que tange ao acompanhamento das metas, informou-se a implementação de ferramentas de gestão baseadas em *Business Intelligence* (BI), desenvolvidas em conjunto com a Assessoria de TI, visando otimizar a transparência e a comunicação interna. O plano contempla, ainda, ações das áreas meio, incluindo o Programa de Integridade e o aprimoramento de processos administrativos. Luciana ressaltou que, embora a Estratégia de Longo Prazo possua horizonte quadrienal, o Plano de Negócios é revisado anualmente. Chamou a atenção para o incremento orçamentário previsto, com evolução de R\$ 80 milhões para R\$ 151 milhões, cujos recursos são oriundos de fontes como FAPEMIG e EMBRAPA. Concluindo a sua exposição, reiterou que o documento transcende a formalidade legal, configurando-se como instrumento de transparência e norteador de metas. Enfatizou-se que o êxito da execução dependerá do engajamento institucional e da continuidade do monitoramento rigoroso das métricas estabelecidas. **O Plano de Negócios 2026 e da Estratégia de Longo Prazo da EPAMIG foi aprovado por unanimidade pelo Colegiado.** Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a reunião. Nós, Cristiane Maria dos Santos e Thales Santos Terra, lavramos a presente ata que vai assinada pelos Conselheiros.

Belo Horizonte, 17 de dezembro de 2025.

AFONSO MARIA ROCHA

Conselheiro

GLADYSTON RODRIGUES CARVALHO

Conselheiro

MARIA LAURA MARINHO VIDIGAL

Conselheira

OTÁVIO MARTINS MAIA

Conselheiro

SILVANA MARIA NOVAIS FERREIRA RIBEIRO

Conselheira

NAIRAM FÉLIX DE BARROS

Conselheiro

Presidente do Conselho



Documento assinado eletronicamente por **Nairam Félix de Barros, Usuário Externo**, em 19/01/2026, às 14:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Laura registrado(a) civilmente como Maria Laura Marinho Vidigal, Usuário Externo**, em 19/01/2026, às 15:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gladyston Rodrigues Carvalho, Conselheiro(a)**, em 19/01/2026, às 15:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Silvana Maria Novais Ferreira Ribeiro, Usuário Externo**, em 19/01/2026, às 15:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Otávio Martins Maia, Conselheiro(a)**, em 19/01/2026, às 16:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Afonso Maria Rocha, Usuário Externo**, em 19/01/2026, às 16:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

, informando o código verificador **131430537** e o código CRC **883E099C**.

